

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **EFICÁCIA DOS TESTES DE PERCEPÇÃO VISUAL DA COR NA ODONTOLOGIA**

**AUTOR PRINCIPAL:** Andressa Simionato.

**CO-AUTORES:** Oscar E. Pecho e Álvaro Della Bona.

**ORIENTADOR:** Álvaro Della Bona.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### **INTRODUÇÃO**

A correta seleção da cor nos procedimentos restauradores diretos e indiretos é um dos procedimentos mais complexos para a odontologia estética (Baratieri et al., 1995). A percepção adequada da cor é influenciada por três fatores principais: o objeto, a luz e o observador. Assim, na odontologia, as características do dente, a luminosidade do ambiente e a capacidade visual do cirurgião-dentista podem influenciar no resultado estético das restaurações (Della Bona, 2009). Quando a influência do observador é avaliada, fatores como: idade, gênero (Pecho et al., 2017), fadiga visual e características genéticas (Deebs, 2005) podem interferir no processo de seleção de cor. Existe alguns métodos para diagnosticar as alterações na percepção visual das cores. Tais métodos ou testes apresentam sistemática diferente de avaliação. O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia dos testes de percepção visual da cor utilizados em estudos na área odontológica.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O estudo é parte do projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) 767.915 da Universidade de Passo Fundo e lilstado na Plataforma Brasil.

Este estudo foi planejado para envolver cento e vinte (120) voluntários, com idade entre 20 e 30 anos, e equivalência de gênero, divididos em 3 grupos (n=40):

EO- Estudantes de Odontologia CD- Cirurgiões-dentistas L- Leigos

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Para avaliação da deficiência visual foram utilizados os testes de Ishihara(TI), de Farnsworth-Munsell 100 Hue(TFM) e de escala de cor Vita Clássica(TVC).

Para o TI, foram projetadas 25 imagens (15 segundos por imagem) em uma tela de computador previamente calibrada. Os voluntários foram dispostos em uma sala com aproximadamente o mesmo ângulo e distância de visão em relação as imagens. Todas as respostas foram registradas, organizadas e analisadas. O diagnóstico foi obtido através do índice de erros e de acertos de cada participante.

O TFM é um teste composto por 85 peças de cores diferentes sendo divididas em 4 grupos de 22 cores. Cada grupo apresenta duas peças de cores fixas localizadas no início e no final de cada sequência. As demais peças são chamadas de móveis e são misturadas ao iniciar o teste. Os voluntários deveriam organizar gradualmente as peças móveis dentro de uma cabine de visualização (CV- CAC 60, VeriVide Limited, Leicester, Reino Unido) sob iluminação D65. Cada voluntário tinha 2 minutos para montar cada grupo na sequência correta. Os resultados obtidos foram dispostos em software específico do teste para análise, e a classificação da visão foi baseada na quantidade e qualidade dos erros de cada participante.

O TVC foi realizado utilizando duas escalas de cores Vita Clássica. Para organizá-las de forma cega, as hastes das amostras de uma escala foram identificadas com números e na outra escala foram identificadas com letras. As amostras de ambas escalas foram misturadas antes de cada avaliação. Cada voluntário tinha até 10 minutos para formar os pares de ambas escalas, dentro de uma CV e sob iluminação D65 e registrá-los em folha de resposta. Os pares escolhidos foram avaliados e o número de erros e acertos de cada voluntário analisados. Os dados foram correlacionados usando correlação de Pearson ( $\alpha = 0,05$ ).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Para o total da população, a comparação entre os testes TVC e TFM mostrou correlações para todos os observadores, sem diferença de gênero ( $r = -0,353$ ;  $p \leq 0,05$ ) para o gênero masculino ( $r = -0,418$ ;  $p \leq 0,05$ ) e para o gênero feminino ( $r = -0,294$ ;  $p \leq 0,05$ ). Entre os testes TI e TFM para o gênero masculino ( $r = -0,367$ ;  $p \leq 0,05$ ) e o total de observadores no grupo CD ( $r = -0,362$ ;  $p \leq 0,05$ ) e para o gênero feminino no grupo EO ( $r = -0,457$ ;  $p \leq 0,05$ ).

## **REFERÊNCIAS**

BARATIERI, L. N.; MONETEIRO, S. JR.; DE ANDRADA, M. A. C.; VIEIRA, L. C. C.; CARDOSO, A. C.; RITTER, A. V. Estética: restaurações adesivas diretas em dentes anteriores fraturados. 2. ed. São Paulo: Santos, 1995.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



DELLA BONA A, BARRETT AA, ROSA V, PINZETTA C. Visual and instrumental agreement in dental shade selection: three distinct observer populations and shade matching protocols. *Dent Mater*, v. 25, n. 2, p. 276-81, 2009.

DEEBS, S. S. The molecular basis of variation in human color vision. *Clin Genet*, v. 67, p. 369-77, 2005.

PECHO, O. E.; GHINEA, R.; PEREZ, M. M.; DELLA BONA, A. Influence of Gender on Visual Shade Matching in Dentistry. *J esthet restor dent*, v. 00, n. 00, p. 1-9, 2017.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa): 767.915**

**ANEXOS**